

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A Garotinha dos Dois Sapatos

Um nome especial para uma garotinha, com certeza, mas não era de admirar que as pessoas a chamassem de "Garotinha dos Dois Sapatos", como você logo verá. Seu nome verdadeiro era Margery e o nome de seu irmão era Tommy; e os dois coitadinhos não tinham pai e mãe bondosos para trabalhar e ganhar dinheiro para comprar comida e roupas para eles e para cuidar deles. Então eles vagavam, sempre juntos, de mãos dadas, pobres, esfarrapados e solitários, e muitas vezes cansados e famintos.

As pessoas da aldeia costumavam dar-lhes algo para comer, e as crianças muitas vezes encontravam amoras na floresta e ao longo da estrada.

Todas as noites, quando o sol se punha e começava a escurecer, Tommy e Margery iriam até alguma casa de fazenda e diriam ao fazendeiro ou sua esposa: "Por favor, podemos dormir em seu celeiro esta noite?" "Sim, de fato, e sejam muito bem-vindos", diria o fazendeiro; e então as duas crianças corriam para o



estábulo e faziam para si um ninho aconchegante e quente no feno e ficavam felizes como dois passarinhos. Mas há tantas pessoas gentis no mundo que as crianças não ficaram muito tempo vagando sem lar, como Tommy e Margery faziam; e aconteceu que um gentil cavalheiro que os viu caminhando juntos um dia sentiu muita pena deles.

Ele viu os pezinhos gordos de Margery, todos arranhados por andar descalços sobre pedras e restolho. "Eu posso cuidar disso", disse a si mesmo; e ele levou as crianças ao sapateiro e disse: "Bom Sr. Sapateiro, aqui está um trabalho para você. Você o fará?"

"Farei com certeza e com prazer", respondeu o sapateiro. Então ele mediu o pé de Margery, para saber o tamanho exato dos sapatos, e começou a trabalhar imediatamente.

Ele cortou dois pedaços de couro de um pedaço grande e grosso que tinha e os moldou para as solas. E ele cortou a parte superior do couro fino; parecia bastante ocupado, o Sapateiro, então, abrindo buracos com seu "pequeno furador" e "colocando suas pontas enceradas do começo ao fim" enquanto costurava, costurando o couro para os sapatos de Margery. Mas enquanto o sapateiro estava trabalhando, o gentil cavalheiro que lhe disse para fazer os sapatos estava fazendo alguns planos ainda mais gentis. "Tommy", disse ele, "eu o levarei comigo quando eu voltar para o meu navio, e você aprenderá a ser um marinheiro", e a boa Sra. Smith disse: "Certamente, então, a pequena Margery viverá comigo ."

Então foi resolvido; a única coisa triste é que Tommy e Margery tiveram que se separar. Eles choraram e se beijaram muitas vezes quando chegou o dia de Tommy ir embora. Depois que ele se foi, a pequena Margery foi um dia e olhou pela janela do sapateiro.

Lá estava ele sentado com uma grande pedra chata no colo e um martelo na mão, e o que ele estava fazendo senão rap-tap-tap, colocando os pinos nos sapatos de Margery e prendendo a parte superior e a sola. Você pode ter certeza de que não demorou muito para que os sapatos estivessem prontos: o que era algo muito bom, pois dizem que a pobre pequena Margery estava tão sozinha sem o irmão, que ela poderia ter chorado até ficar doente, não fosse pelos sapatos novos que foram trazidos até sua casa para ela.

Oh, meu bem! Se você pudesse ver como ela ficou satisfeita! Ela teve que andar descalça por um longo tempo, você deve se lembrar, e seus pezinhos frequentemente ficavam frios, arranhados e machucados. Além disso, os sapatos novos eram tão brilhantes e pretos, e rangiam um pouco quando Margery caminhava. Sim, de fato, foi delicioso.

Margery mostrou-os à Sra. Smith assim que o sapateiro os colocou para ela.

"Dois sapatos, senhora! Dois sapatos! Disse a feliz criaturinha repetidas vezes. Acho que ela mal conseguia se lembrar de ter tido dois sapatos antes, porque estava descalça há tanto tempo; e antes disso ela andava com apenas um pé de sapato por um longo tempo! O outro sapato havia sido perdido quando ela e Tommy começaram suas andanças.

De qualquer forma, a pequena Margery parecia muito feliz por ter dois sapatos novos de uma só vez e corria primeiro para um amigo na aldeia e depois para outro, sempre colocando os pés para frente e dizendo: "Dois sapatos! Veja, dois sapatos!"

Todos ficavam contentes de ver a garotinha tão alegre, e sorriam alegremente uns para os outros e diziam: "Você viu a pequena Dois Sapatinhos?" ou, "Lá vai a Garotinha dos Dois Sapatos, abençoado seja seu coração!" até que finalmente as pessoas já não mais se lembravam de chamá-la de Margery.

Então agora eu lhe contei, como disse que contaria, como uma garotinha veio a ter um nome tão especial como "Garotinha dos Dois Sapatos" e, se quiser, você ouvirá mais sobre ela em outra ocasião, pois ela era uma queridinha e, sem dúvida, fez muitas coisas que valem a pena ouvir.